

30 de Agosto a 2 de Setembro de 2021

O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO BRASIL

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

MONTE; Isabella Magan Dal Monte¹, **REIS; Maria Carolina Silva**², **MARIANO; Priscila Santos**³, **FERREIRA; Thayane Thais Pantoja**⁴, **PUGLIESE; Victoria Chagas**⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A medida preventiva adotada pelo Brasil no contexto pandêmico é o distanciamento social. A privação do convívio escolar resulta na ausência de alterações pessoais decorrentes das interações sociais, principalmente no período pré-escolar. Ademais, as incertezas e os comprometimentos causados pela pandemia impactam o desenvolvimento infantil desde o âmbito emocional até alterações imunológicas e cognitivas. **OBJETIVOS:** O presente trabalho pretende avaliar a influência e impacto da pandemia do Sars-Cov-2 no desenvolvimento infantil dos brasileiros, enfatizando quão prejudicial o distanciamento social foi no alcance dos marcos neuropsicossocial de cada idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que objetiva sintetizar e analisar os estudos disponíveis, fornecendo informações relevantes e ampliando o entendimento e discussão do tema. Como ferramentas de busca foram utilizadas as plataformas PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “Child development”, “Childhood” “COVID-19 ” e “Pandemic”. A princípio, os termos foram pesquisados de maneira associada com o operador booleano “and”. Posteriormente, foram explorados aos pares, com o mesmo operador booleano. Foram incluídos trabalhos completos, datados do último ano, sem restrição linguística, e incluídas resenhas de literatura, sites e materiais de revistas. Para a elaboração do resumo, foram selecionados 7 artigos. **RESULTADOS:** A partir das pesquisas analisadas, evidenciou-se que as medidas de enfrentamento a pandemia da COVID-19 impactaram o processo de desenvolvimento infantil, haja vista que o distanciamento e o isolamento social acabam por restringir as interações que a criança precisa para ter o estímulo ao desenvolvimento pleno, causando uma experiência estressante e traumática. Assim, os trabalhos avaliados mostraram que houve um prejuízo nas aquisições de habilidades físicas, sociais e de comunicação, o qual se apresentou por meio de comportamentos como uma maior dependência dos pais, irritabilidade fácil, distração, alterações no sono, na alimentação e nas atividades lúdicas e integrativas, fatores que são essenciais para um bom desenvolvimento infantil. Em contrapartida, mostrou-se que houve uma exposição precoce e exacerbada à tecnologia, seja devido ao ensino remoto ou ao maior horário presente em casa, fator que também dificulta a estimulação nervosa. Além do mais, o momento de incerteza e medo afeta os pais que, conseqüentemente, acabam por colocar a criança em uma situação de estresse tóxico, onde a mesma é afetada pela perda da

¹ Universidade Santo Amaro, isabellamdmonte@gmail.com

² Faculdade AGES de Medicina, carolreisi@outlook.com

³ Universidade Federal de Ouro Preto, priscila.mariano1@aluno.ufop.edu.br

⁴ Universidade do Estado do Pará, thayane_thaiss@outlook.pt

⁵ Centro Universitário FMABC, victoria.pugliese@aluno.fmabc.net

interação social, do contato físico e pelo medo, o que compromete o ambiente saudável de estímulo ao desenvolvimento. No entanto, os estudos ainda são poucos para conseguir delimitar a totalidade do impacto da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento infantil. **CONCLUSÃO:** A pandemia da COVID-19 tem efeitos deletérios sobre o desenvolvimento infantil em diversas áreas, principalmente decorrentes da falta de interação social em crianças de idade pré-escolar e escolar, exposição exacerbada às telas, além do estresse tóxico provocado por ansiedade generalizada no ambiente em que vivem. Diante do exposto, é notória a necessidade de mais estudos sobre o tema que possibilitem a criação de intervenções efetivas para minimizar o impacto da pandemia à longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, desenvolvimento infantil, infância, pandemia